

INTERVENÇÃO

O desafio das operações

Maria Alice Syring de Moraes

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em turmas dos anos finais do ensino fundamental, é necessária uma atenção maior à alguns conteúdos que serão utilizados incessantemente no ensino médio e conseqüentemente em toda vida acadêmica.

Um desses conteúdos é a Matemática Básica que será usada não só no ensino médio como por toda a vida do aluno em questão.

Esse jogo visa proporcionar aos alunos um conhecimento mais amplo e prático sobre a matemática, desafiando a si mesmo e os seus colegas.

Usando o jogo ligado à matemática pode-se aplicar o conceito de PIAGET (1998) dizendo que os jogos retiram a acomodação dos alunos predominando a assimilação, melhorando assim a inteligência.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Nessa intervenção, além de incluir os alunos em um ambiente de competição saudável e proporcionar um maior convívio entre os colegas de classe, também há a proposta de desafiar os conhecimentos sobre matemática básica de cada aluno, sendo que todos os cálculos utilizados nesse jogo são relacionados à parte mais simples da matemática básica.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

Operações básicas de matemática, principalmente adição, subtração, multiplicação e divisão.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A turma será dividida em grupos em que todos os alunos deverão participar da atividade um por vez. A bolsista-ID estará com planilhas contendo operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. A professora responsável pela aula estará com um pote com os sinais das operações (+, -, x, /) e sorteará no momento indicado.

Um aluno de cada grupo deverá posicionar-se na frente do quadro negro e esperar o sorteio da operação, quando sorteada a bolsista revelará qual a operação deve ser feita (Ex: $12 + 4$) então os alunos devem escrever a operação, realizar os cálculos, escrever o resultado e então virar de frente para a bolsista para confirmar o término primeiro. Após a conferência dos resultados, o vencedor será aquele que terminou primeiro e executou corretamente a operação.

Caso o aluno que terminar primeiro não acerte o cálculo e resultado, o vencedor será aquele que terminou em segundo e assim por diante.

Registro da Intervenção

A atividade foi desenvolvida com os alunos da turma 81, oitavo ano do ensino fundamental da Escola Municipal Presidente João Goulart, na manhã do dia 24 de agosto, com acompanhamento da professora Stefânia Guedes de Godoi.

A turma foi organizada em três grupos, a cada participante que ia à frente resolver a operação indicada, os demais integrantes do grupo torciam e tentavam ajudar o colega a realizar o cálculo corretamente (Figuras 1, 2, 3 e 4).

A turma foi bastante participativa, mantendo-se organizada e concentrada durante toda a intervenção.



Figura 1: Alunos da turma 81 resolvendo as operações.



Figura 2: Alunos apoiando os colegas que resolviam as operações.



Figura 3: Estudantes resolvendo as operações.



Figura 4: Alunos esperando colega terminar o cálculo.

A compreensão dos alunos foi rápida e eficaz em relação à atividade e ao objetivo de sua realização. Atendendo todos os critérios propostos e ajudando um ao outro.

AVALIAÇÃO

Os discentes realizaram a atividade de forma divertida e animada, melhorando o raciocínio a cada operação realizada. A turma no início estava bem agitada e barulhenta, mas com o passar do tempo foram ficando cada vez mais intrigados com a atividade proposta, tendo o resultado esperado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.